

CÂMPUS CAPIVARI: DEZ ANOS DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Waldo Luis de Lucca¹

¹Diretor Geral e Docente da Área de Informática
Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP
Capivari, SP, Brasil

wllucca@ifsp.edu.br

Resumo

Este texto retrata, pela perspectiva de Waldo Luis de Lucca, diretor do IFSP – Câmpus Capivari (Diretor Geral de 2010 a 2020), o histórico do Câmpus Capivari. A partir de dados pessoais e do arcabouço legal, Lucca apresenta um retrospecto institucional.

Palavras-chave: Câmpus Capivari; Dez anos; Histórico.

CAPIVARI CAMPUS: TEN YEARS SERVING THE COMMUNITY

Abstract

This article retraces, from the perspective of Waldo Luis de Lucca, school principal of IFSP – Câmpus Capivari (from 2010 to 2020), the history of Capivari Campus. Based on personal data and the legal framework, Waldo presents an institutional background.

Keywords: Capivari Campus; Ten years.

Os Institutos Federais foram criados, oficialmente, em 2008, por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Essa lei deu um novo formato para as dezenas de escolas existentes na época, algumas delas centenárias, que estavam organizadas principalmente em torno dos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs.

A política de estabelecimento dos Institutos Federais também permitiu a reorganização das instituições em uma rede: a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Essa política previu uma grande expansão nessa rede. Na primeira fase dessa expansão foi possível a abertura de alguns câmpus (Unidades Descentralizadas, na estrutura dos CEFETs), entre eles, no Estado de São Paulo, a unidade de Salto (depois vindo a ser o Câmpus Salto).

Na segunda fase de expansão, implementada na maioria dos casos em 2010, havia a previsão de um grande número de câmpus no novo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP (herdeiro dos mais de 100 anos de legado das Escolas de Aprendizizes e Artífices, Liceu Industrial, Escola Técnica Federal de São Paulo e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo). Não havia previsão, nessa fase de expansão, de um câmpus no município de Capivari.

No entanto, a partir de um processo de federalização de uma das escolas financiadas pelo Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), que ainda não tinha entrado em funcionamento, houve a assinatura de um Termo de Compromisso, no final de 2009, que deu origem ao câmpus em Capivari, em 2010, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ligado ao Câmpus Salto.

Por ter estar ligado a outro câmpus, sem ter, na época, uma previsão orçamentária própria e sem a estrutura para garantir uma autonomia mínima de gestão, a unidade de Capivari foi considerada Campus Avançado. E nessa condição, em 26 de julho de 2010, iniciaram-se as atividades do Câmpus Avançado Capivari.

O Câmpus Avançado Capivari iniciou suas atividades com a oferta de dois cursos técnicos concomitantes/subsequentes: Técnico em Química e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. O início das atividades ocorreu com o prédio em obras para tornar adequadas as instalações para os cursos propostos (considerando que a escola federalizada tinha uma proposta diferente em relação aos cursos que seriam oferecidos e o prédio recebido para o funcionamento do câmpus requeria vários consertos).

As primeiras ações do câmpus, realizadas em 2010 foram: elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, definição do perfil dos docentes e servidores técnico-administrativos para o concurso público, elaboração dos projetos básicos para a licitação de serviços terceirizados de obra de reforma predial, limpeza, vigilância e cessão de espaço físico para cantina, realização do processo seletivo, realização das matrículas e realização da admissão de servidores docentes e técnico-administrativos. Todas essas atividades ocorreram com o auxílio do pessoal do Câmpus Salto e apoio da equipe da Reitoria.

Em 26 de julho de 2010, os servidores que estavam sendo selecionados por meio do concurso público ainda não haviam chegado. Com a constatação de um pequeno atraso na chegada especialmente dos docentes, houve o planejamento de iniciar as aulas na segunda semana de agosto, com uma programação de atividades ministradas por servidores do Câmpus Salto. Na segunda semana de aulas, os professores efetivos do câmpus já estavam em atividade no câmpus e as aulas foram sendo ministradas, incluindo a chegada de novos docentes ao longo do semestre.

As dificuldades iniciais, como obras, faltas de alguns equipamentos e materiais e a dependência administrativa, foram supridas com criatividade por parte do conjunto de professores, servidores técnico-administrativos e alunos dos cursos. E, com o esforço de toda a comunidade e auxílio do Câmpus Salto e Reitoria, o Câmpus Avançado Capivari foi crescendo, semestre a semestre, até alcançar a condição de câmpus pleno em 23 de abril de 2013, por meio da Portaria nº 303, do Gabinete do Ministro de Estado da Educação.

Desde o início, o câmpus sempre procurou ofertar cursos de extensão, chamados de cursos de formação inicial e continuada, com carga horária entre 30 e 60 horas, voltados para a comunidade como um todo. Cursos na área de boas práticas na manipulação de alimentos e de informática foram os primeiros a serem oferecidos. Depois, com o passar do tempo, novos cursos foram acrescentados em praticamente todas as áreas de abrangência do câmpus, formando atualmente uma carteira de quase 60 cursos diferentes.

No período em que ainda era Câmpus Avançado foram firmadas as bases que compõem até hoje o Projeto Político Pedagógico do Câmpus Capivari: defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, busca de um processo educacional emancipatório, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, inclusão da arte e cultura no processo de ensino, realização de eventos científicos, culturais e artísticos, articulação com o arranjo produtivo e social local e gestão democrática, dentre outras.

Firmado em sua visão educacional de integralidade, vários eventos foram realizados pelo corpo social do câmpus, sendo que a maioria mantém novas edições até os dias atuais. É o caso da Semana de Ciência e Tecnologia, Semana da Consciência Negra, Semana do Livro e da Biblioteca, Festa Caipira, IFSP na Praça, além de semanas de estudos dos cursos e áreas.

Em 2013, o câmpus passou a oferecer seu primeiro curso superior: o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Considerando o início difícil do câmpus, a oferta de um curso superior em menos de três anos de funcionamento foi motivo de estímulo e incentivo a toda a comunidade, além de causar um grande impacto ao município de Capivari que passava a ter, pela primeira vez em sua história, um curso superior ofertado gratuitamente por uma instituição pública na cidade.

Já como Câmpus Capivari, o elenco de cursos foi aumentando, sendo oferecidos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio (inicialmente em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, passando, a partir de 2015, a serem mantidos com o corpo docente exclusivamente do câmpus). Os primeiros cursos integrados foram o Técnico em Química e o

Técnico Informática (que substituiu a oferta do Técnico em Manutenção e Suporte em Informática).

Em 2014, iniciou-se a oferta do segundo curso superior: o Curso de Tecnologia em Processos Químicos. E, no ano seguinte, o primeiro curso de licenciatura foi iniciado: Licenciatura em Química.

Em 2017, foi ofertado pela primeira vez no câmpus o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, na modalidade PROEJA. Com isso, em menos de sete anos de existência, o câmpus já ofertava todos os tipos de curso exigido pela lei de criação dos institutos federais: cursos técnicos (integrados, concomitantes/subsequentes, EJA), superiores (tecnologia e licenciatura) e de extensão.

Faltava a pós-graduação. Mas, em 2019, o primeiro curso de pós-graduação começou a ser oferecido, na integração das áreas de Educação e Informática: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação.

Atualmente, próximo de completar 10 anos de funcionamento, o Câmpus Capivari planeja a implantação de mais seis cursos: Técnico em Recursos Humanos, Técnico em Alimentos, Tecnologia em Processos Gerenciais, Bacharelado em Química Tecnológica, Pós-Graduação no Ensino de Linguagens e Pós-Graduação no Ensino de Ciências. Os três primeiros já estão com a proposta finalizada, aguardando, em diferentes níveis de tramitação, a aprovação das instâncias decisórias do IFSP para sua implementação.

Em termos de estrutura física, está sendo pensado um projeto para a construção da sede definitiva do Câmpus Capivari (o local onde funciona atualmente, por acordo no Termo de Compromisso que deu origem ao câmpus, é cedido por 25 anos). A Prefeitura de Capivari fez a doação de um terreno, em processo aprovado pela Câmara dos Vereadores em 13 de julho de 2016, com mais de 40 mil metros quadrados, para a construção da sede definitiva. Embora o cenário atual não permita enxergar exatamente quando os recursos para a construção do novo câmpus estarão disponíveis, a visão da comunidade do Câmpus Capivari permite visualizar o pleno funcionamento em sua sede definitiva, com mais cursos e serviços sendo oferecidos à comunidade, a partir da consolidação de todas as suas áreas de atuação.